

# SI100

## Algoritmos e Programação de Computadores I

1º Semestre - 2018

### Tópico 6 – Matrizes

Unidade 10

Prof. Guilherme Palermo Coelho

[guilherme@ft.unicamp.br](mailto:guilherme@ft.unicamp.br)

# Roteiro

- Introdução;
- Matrizes Bidimensionais;
- Matrizes N-dimensionais;
- Linearização de Matrizes;
- Exercícios;
- Referências.

# INTRODUÇÃO

# Introdução

- Foi visto nas aulas anteriores que a linguagem C é capaz de trabalhar com estruturas de dados chamadas **vetores**;
- **Vetor**: é um conjunto de posições consecutivas de memória, identificadas por um mesmo nome, individualizadas por índices e cujo conteúdo é do mesmo tipo;
- **Exemplo**: vetor de inteiros

```
...  
int notas[10]; /* declara vetor de inteiros  
               * com 10 posições */  
notas[2] = 7;  /* atribui o valor 7 à  
               * posição 3 do vetor */  
...
```

- A linguagem C permite vetores de qualquer tipo → até mesmo **vetores de vetores** (que serão chamados aqui de **matrizes**).

# Introdução

- A capacidade de representação e manipulação de matrizes em um programa é muito útil em diversas aplicações, tais como:
  - Armazenamento de imagens, onde cada imagem pode ser considerada uma *matriz de pixels*;
  - Realização de cálculos envolvendo álgebra linear;
  - Armazenamento de dados de clientes;
  - ...
- A forma mais simples de uma matriz é a ***bidimensional***, que pode ser vista como uma organização de dados em uma “tabela” com um dado número de linhas e de colunas.
- Também existem matrizes com mais dimensões.

# MATRIZES BIDIMENSIONAIS

# Matrizes Bidimensionais

- Correspondem às matrizes que estamos acostumados a ver no ensino básico;
- **Exemplo:** matriz bidimensional com NLIN linhas e NCOL colunas

	0	1	...	NCOL-1
0				
1				
⋮			...	
			⋮	
NLIN-1				

```
#define NLIN 80
#define NCOL 100

int main() {
    int m[NLIN][NCOL];

}
```

- Neste exemplo, **m** é um vetor de elementos que, por sua vez, são vetores de valores do tipo inteiro.

# Matrizes Bidimensionais

- Exemplo de aplicação: **soma de matrizes quadradas**

```
#include <stdio.h>

#define N 20

int main() {
    int m1[N][N], m2[N][N], m3[N][N];
    int l, c, nlin, ncol;

    printf("Entre com os num de linhas e colunas\n");
    scanf("%d %d",&nlin,&ncol); /* nlin e ncol < 20*/

    printf("Entre com os elementos da matriz 1\n");
    for (l=0; l < nlin; l++) //percorre linhas
        for (c=0; c < ncol; c++) //percorre colunas
            scanf("%d",&m1[l][c]);

    // continua
```



# Matrizes Bidimensionais

- Exemplo de aplicação: **soma de matrizes**

```
// continuação:
    printf("Entre com os elementos da matriz 2\n");
    for (l=0; l < nlin; l++) //percorre linhas
        for (c=0; c < ncol; c++) //percorre colunas
            scanf("%d", &m2[l][c]);

/* soma as matrizes */
for (l=0; l < nlin; l++)
    for (c=0; c < ncol; c++)
        m3[l][c] = m1[l][c] + m2[l][c];

// continua
```

Note que a utilização de matrizes bidimensionais é análoga ao uso de vetores visto nas aulas anteriores, exceto pelo índice extra correspondente à segunda coordenada.

# Matrizes Bidimensionais

- Exemplo de aplicação: **soma de matrizes**

```
// continuação:
    /* imprime o resultado */
    printf("Resultado: \n");

    for (l=0; l < nlin; l++) {
        for (c=0; c < ncol; c++)
            printf("%2d ",m3[l][c]);
        printf("\n");
    }

    return 0;
}
```

# Matrizes Bidimensionais

- Da mesma forma que vetores unidimensionais, matrizes também podem ser **inicializadas** na própria declaração, com os valores colocados entre “{” “}” e separados por vírgulas;
- No entanto, é importante notar que cada elemento deste vetor **também será um vetor**, e deve ser inicializado como tal;

```
#include <stdio.h>

#define N 3

int main() {
    int m1[N][N] = { {0, 1, 2},
                     {3, 4, 5},
                     {6, 7, 8} };

    ...
    return 0;
}
```

Valores correspondentes à  
primeira linha da matriz

Valores correspondentes à  
segunda linha da matriz

Valores correspondentes à  
terceira linha da matriz

# MATRIZES N-DIMENSIONAIS

# Matrizes N-dimensionais

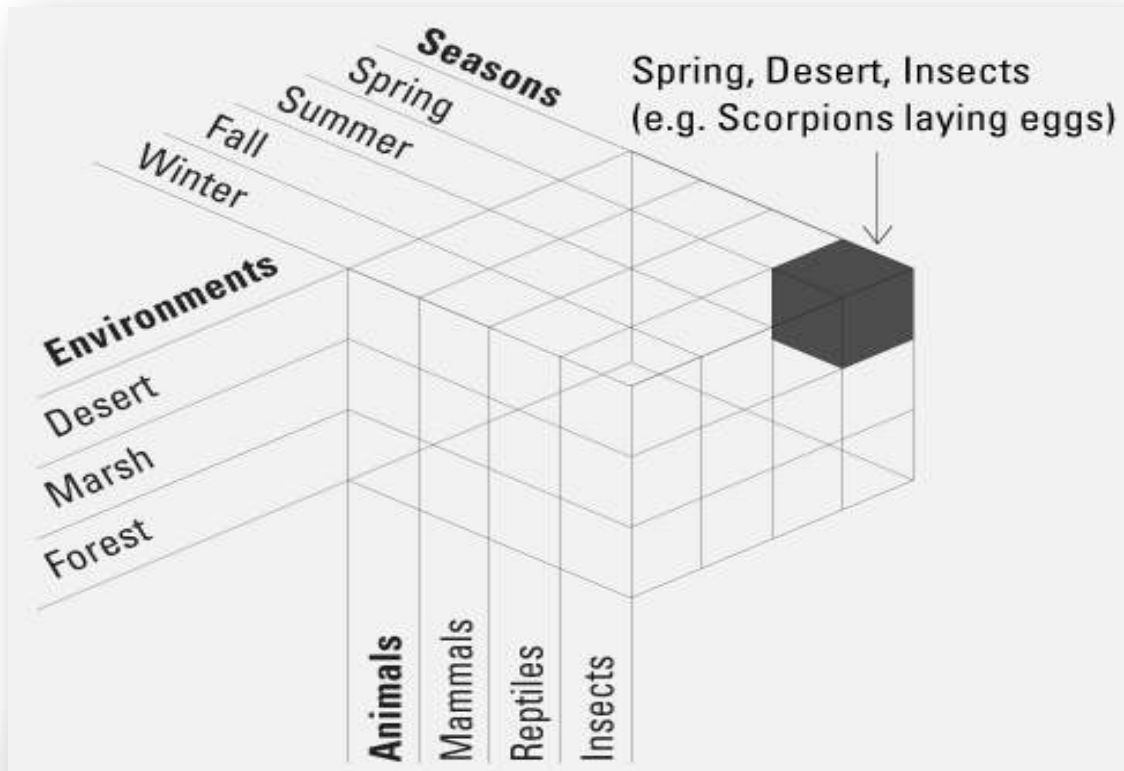
- Pela definição, vimos que uma matriz bidimensional é um vetor cujos elementos são vetores de dados (inteiros, caracteres etc.);
- Podemos estender esta definição para **matrizes N-dimensionais**:
  - **Tridimensionais**: vetores cujos elementos são matrizes bidimensionais (vetores de vetores de dados);

```
int main() {  
    int m[2][2][3] = {{{1, 2, 3}, {3, 2, 1}},  
                      {{5, 6, 7}, {8, 9, 9}}};  
}
```

- Quadridimensionais ...

# Matrizes N-dimensionais

- Ilustração de uma matriz tridimensional:

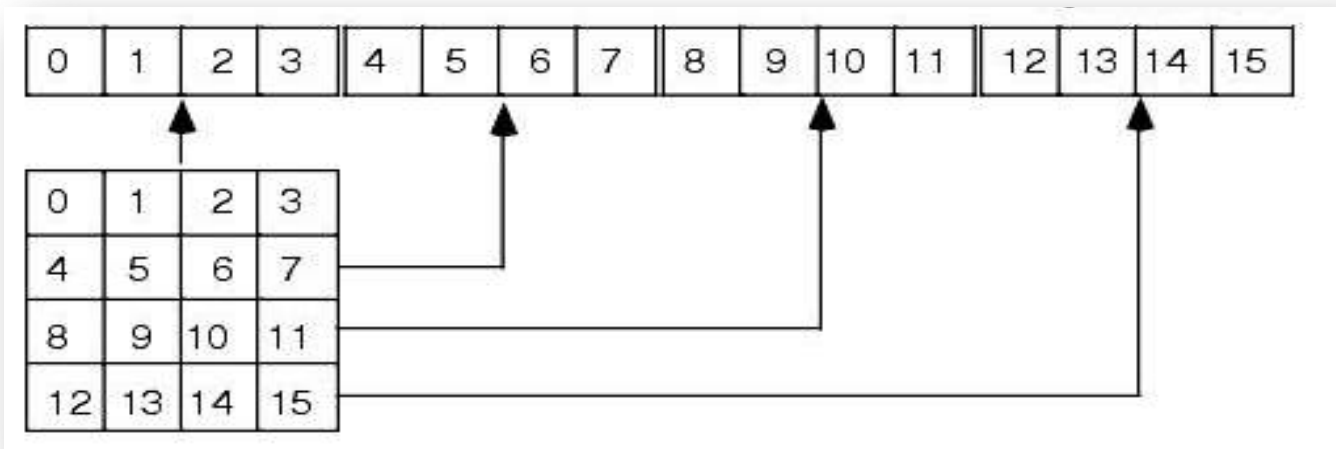


Fonte: <http://goo.gl/RQwkQ>

# LINEARIZAÇÃO DE MATRIZES

# Linearização de Matrizes

- Algumas vezes desejamos armazenar matrizes de dados em vetores unidimensionais:
  - Esta é a forma como geralmente matrizes são armazenadas em memória;



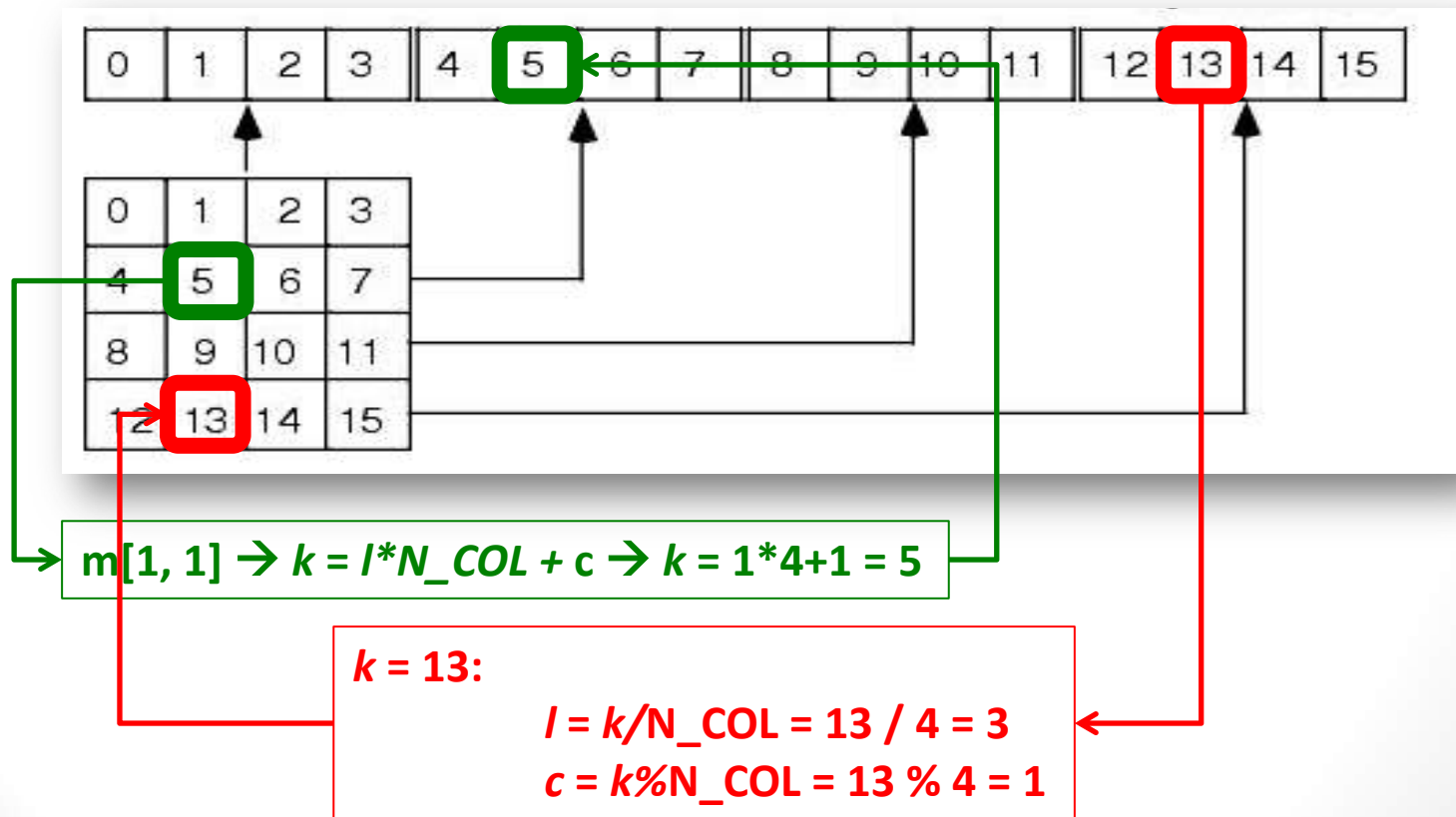


# Linearização de Matrizes

- Sendo assim, como converter as coordenadas de uma matriz para a posição de um vetor?
- Suponha uma matriz  $m$  bidimensional:
  - Com  $N\_LIN$  linhas e  $N\_COL$  colunas;
  - Dados são armazenados linha a linha (da linha 0 até a linha  $N\_LIN-1$ ) sequencialmente no vetor (como figura no slide anterior);
- O elemento  $m[l, c]$  da matriz será armazenado na posição:
  - $k = l * N\_COL + c$ ;
- O elemento  $k$  do vetor corresponderá ao elemento  $m[l, c]$  da matriz, onde:
  - $l = k / N\_COL$   $c = k \% N\_COL$

# Linearização de Matrizes

- Exemplo:  $N\_LIN = 4$ ,  $N\_COL = 4$



# EXERCÍCIOS

# Exercícios

1. Escreva um programa que receba do usuário as dimensões NUM\_LIN e NUM\_COL (máximo 20) e os dados de uma matriz bidimensional, e imprima a matriz transposta na tela.
2. Escreva um programa que receba do usuário as dimensões NUM\_LIN e NUM\_COL (não maiores que 20) e os dados de uma matriz bidimensional, converta-a em um vetor e imprima na tela os valores armazenados neste vetor.
3. Escreva um programa que leia as dimensões e os dados de duas matrizes bidimensionais (máximo 20 linhas e 20 colunas) e imprima na tela o resultado da multiplicação destas duas matrizes. Caso as dimensões das duas matrizes não permitam a multiplicação, o usuário deverá ser notificado.

# Exercícios

- **Observação:**

- Os seguintes exercícios devem ser entregues via SuSy.
  - Exercício 1;
  - Exercício 2;
  - Exercício 3.
- Veja os enunciados atualizados no site do sistema:
  - <https://susy.ic.unicamp.br:9999/si100a> (Turma A);
  - <https://susy.ic.unicamp.br:9999/si100b> (Turma B).

# REFERÊNCIAS

# Referências

- MIZRAHI, V. V., *Treinamento em Linguagem C – Curso Completo*. 2a Edição, Pearson Makron Books, 2005.
- MIZRAHI, V. V., *Treinamento em Linguagem C – Curso Completo – Módulo 2*. 2a Edição, Pearson Makron Books, 2005.
- ASCENCIO, A. F. G. & DE CAMPOS, E. A. V., *Fundamentos da Programação de Computadores – Algoritmos, Pascal e C/C++*. Pearson Prentice Hall, 2003.